

Ata da 25ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos onze dias do mês de setembro do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti parabenizando o trabalho de iniciativa da Polícia Militar com relação ao PROERD (Programa de Erradicação às Drogas), relatando que acompanhou sua filha e pensa que esse trabalho trará bons resultados. Em seguida se dirigiu à Tribuna o Vereador Ilton Provenzi também parabenizando este trabalho, apenas lamentando que aconteceu justamente no dia em que a Igreja Católica teve crisma, o que, certamente reduziu o número de expectadores na palestra. Mesmo não tendo comparecido, parabeniza o trabalho e espera que ele não pare pela metade. Coloca-se à disposição para o que for preciso para que este trabalho dê prosseguimento e surta bons resultados. Comenta sobre o Ato Cívico realizado no dia sete de setembro, que, aquela poesia, história que foi lida, porque moram muitas pessoas de bem, empresários que

começaram a cidade juntos com o Debastiani, nada contra ele. Só cita porque muitas pessoas acham bonito, mas não vêem o conteúdo num momento desses. E nós, como sendo Vereadores, que acompanham e conhecem a história do Município desde o começo, acha que podiam ter juntado mais a sociedade mais antiga, os empresários, as pessoas que colaboraram também, mas, de toda maneira, agradece a professora. Espera que no próximo evento, possam ser colocadas todas as pessoas que colaboraram desde o começo. Faz uma cobrança a respeito do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, onde ouve uma mudança neste Conselho e a Presidente Joconda ficou de passar para a Câmara o nome dos novos membros para que todos os Vereadores tivessem conhecimento de quem são os membros do Conselho, pois, relata que fazia parte deste Conselho, no entanto não foi chamado para nenhuma reunião, e espera que agora este Conselho comece realmente a funcionar e que os Vereadores, sabendo quem são os membros, possam também prestar sua ajuda para este Conselho que, certamente é um dos mais importantes do Município. Na sequência se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo desculpando-se por não ter participado da primeira palestra do PROERD, pois também estava na Crisma da Igreja Católica. Aproveita a oportunidade para fazer uma cobrança ao Executivo com relação à Indicação feita por ele sobre iluminação pública na Avenida Perimetral Norte, onde reclama que esta Indicação não foi atendida até hoje e é de extrema importância essa iluminação nesse trecho que é perigoso. Outra cobrança feita pelo Vereador é com relação à demora na implantação da patrulha agrícola, pede ao Líder do Prefeito na Câmara, Vereador Carlos Faganello que cobre do Prefeito a implantação desta Patrulha com a máxima urgência, pois as chuvas estão chegando e não há tempo a perder. Logo após se dirigiu à Tribuna o Vereador Aníbal Alves Vilela agradecendo ao Poder Executivo por atender sua Indicação e levar água tratada para a Vila Boa Esperança, problema este que agora está praticamente solucionado, fica muito feliz com esta obra. Coloca também que nosso Prefeito Manuel Messias Sales não está sendo muito bem visto hoje

no Município, porém relata que está tentando levar para as pessoas que não é bem assim, pois acredita que ele está fazendo um excelente trabalho. Afirmar que não votou para ele na eleição passada, pois pertencia a outro partido político e, na eleição era seu adversário, contudo, vê a grande quantidade de obras que nosso Prefeito tem feito em um ano e meio de mandato, entre elas a construção da Escola no Bairro Bela Vista, a construção da Escola Malvina Pescinelli, no Assentamento ENA, a ponte sobre o Rio Estanho, construiu o parque de máquinas, comprou máquinas para a Prefeitura, cascalhou ruas, entre outros, e por isso, acredita realmente que nosso Prefeito vem realizando um bom trabalho e o surpreendeu. Relata que, muitas vezes, as pessoas criticam o Prefeito, falam mal deles para os Vereadores e, ao virarem as costas, essas mesmas pessoas falam mal dos Vereadores para o Prefeito e para outras pessoas. Pensa que todos os Vereadores deveriam vestir a camisa e explicar para a população que nosso Município e todo o Estado de Mato Grosso passa por uma situação delicada, onde a arrecadação caiu, o Setor Madeireiro passa por dificuldades, o Agrícola também e por isso não é justo que se deixe às pessoas criticarem tanto a administração municipal da forma como vem fazendo, pois quando as pessoas criticam o Poder Executivo, dizendo que ele vai mal, conseqüentemente o Poder Legislativo também vai mal. Então deseja que todos ajudem a falar bem do Município, pois quando o Poder Executivo e o Legislativo vão bem, a população também vai bem. Em seguida o Vereador Carlos Faganello se pronunciou apoiando o Vereador Vilela, colocando que acredita que o povo não está sabendo analisar o trabalho do Executivo, e uma prova disso é a falta da população nas Audiências Públicas realizadas, pois, se a população participasse, vendo as metas que estão sendo atingidas e vendo que o Poder Executivo não está endividando os cofres públicos, talvez nosso Prefeito não estaria sendo tão criticado hoje. Relata que tantos outros feitos o Prefeito Manuel incrementou ao Município, como os Jogos olímpicos, que envolvem toda a sociedade, desde crianças até pessoas mais velhas, a Feira Multi Setorial, onde o Município já desponta como uma das grandes feiras

da região, nossas estradas estão sempre bem conservadas, basta visitar outros Municípios e fazer a comparação. Assegura que só não é feito mais porque a arrecadação não é suficiente. Sobre a questão da iluminação na Avenida Perimetral Norte esclarece que, se não foi realizada essa iluminação, cobrada pelo Vereador Luis certamente foi por falta de verbas. Comenta sobre a comemoração do sete de setembro, dia da independência do Brasil, onde os Municípios tentam mostrar alguma coisa boa, quando, ao contrário, nos últimos anos o Brasil não tem nada para ser comemorado, pois o Brasil virou um País que está sendo mandado pelos países ricos, pois a geração de políticos que governa o País acha que temos que vender tudo o que temos para que tenhamos um saldo de balança comercial, porém, não se olha do que o povo está vivendo, do que está comendo. Questiona se tudo o que o País produz tem de ser exportado, pois será que o povo brasileiro não tem direito de usufruir disso. Relata que se fala tanto em salário mínimo real, mas o que o povo está conseguindo comprar, pois vê-se empresas fechando, empregos sumindo e seria tão simples gerar emprego nesse País. Afirma que o Brasil tem um déficit de moradia enorme e tem mão-de-obra qualificada, inclusive tendo todos os produtos aqui, sem ter necessidade de importar nada, sem dúvida, só isso geraria uma geração de empregos enorme, mas ninguém faz nada. Lembra que o atual governo falou tanto em reforma agrária, porém não fez nada até hoje, pelo contrário, apenas foi feito baderna, onde integrantes do MST estragaram laboratórios que levaram trinta anos para chegarem onde estavam em que simplesmente uma turma de vândalos destruiu todo esse trabalho e, infelizmente nada aconteceu a eles. Por isso, como brasileiros, acredita que não temos muito o que comemorar, pois infelizmente nossa riqueza está indo embora, nosso trabalho não está valendo mais nada e o povo brasileiro está cada vez mais pobre. Nosso país está formando apenas duas classes, a dos bem ricos, que são a minoria e a do restante da humanidade. Lembra que as eleições estão chegando e a única arma que temos é o nosso voto e afirma que os Vereadores de Feliz Natal estão sempre procurando soluções, pois a única coisa que temos a fazer é nos unirmos para

juntos tentar reverter esse quadro. Em seguida se pronunciou a Vereadora Antoninha Leuci de Oliveira colocando que participou da reunião do Conselho da Criança e do Adolescente e ela e a Vereadora Pascoalina Grassioto se tornaram membros do Conselho e acredita que conseguirão fazer algo. Parabeniza o Vereador Vilela por demonstrar seu apoio ao Prefeito Manuel Messias Sales e coloca que está a seu lado e realmente o Poder Executivo está funcionando muito bem e espera que continue dessa forma. Na seqüência o presidente Gerson Antonio passou a Presidência ao Vice-Presidente Luis Carlos de Melo e se dirigiu à Tribuna onde se pronunciou relatando sobre o dia sete de setembro, citado pelo Vereador Ilton, fazendo a defesa da professora e da Secretária de Educação em função de ser este um ato totalmente desvinculado a política e a história do Município foi analisada de forma superficial e, pode acontecer a qualquer autor de, ao escrever uma fala, as palavras às vezes não fluírem e assim acabar por cometer injustiça a uma série de outros personagens, por isso acredita que a professora fez uma excelente composição, fez um bom hino e esclarece que a Secretaria não olha a letra da poesia antes da apresentação, até por questão de tempo, pois cada escola escolhe as poesias e a Secretaria de Educação não tem como selecionar qual poesia precisa ser melhorada ou não. Com relação à preocupação do Vereador Vilela, coloca que é muito difícil ser Prefeito, Vereador ou até Deputado ou Governador de Estado numa época em que outros governantes deixam de se preocupar com a geração de emprego e renda que vai alimentar o restante da população e se preocupa apenas com o assistencialismo, pois o dinheiro de se fazer investimentos, que aí chega a qualquer Município fica vinculado a política barata de pessoas incompetentes. Afirma que isso está acontecendo no Brasil e quem paga por isso é cada Município, cada Estado sofre com isso. Porém se fosse investido na geração de emprego e na geração de renda, todas essas questões seriam diminuídas. Acredita que é preciso que o Prefeito tenha muito pulso, para poder, com o pouco que lhe sobra, resolver essas questões. Assegura que todas as críticas são partilhadas com o Legislativo e o Vereador que não veste a camisa do

Município, no mínimo para esclarecer o que realmente acontece, está se omitindo, está fazendo injustiça com o subsídio que recebe, pois ele ganha para legislar e para fiscalizar. Por isso, se o Vereador não disser às pessoas que reclamam que ele tem fiscalizado e acompanhado e também cobrado e visto que a falta de recurso é existente, então ele está fazendo injustiça com toda a população de Feliz Natal e com ele próprio. Aproveita a oportunidade para falar dos tipos de críticas, onde a seu ver existem três tipos de críticas: a primeira, feita por pessoas sérias que se preocupam por Feliz Natal e faz com a intenção de ver o Município andar. A segunda, feita pela pessoa que não busca saber o que está acontecendo e então crítica porque não sabe a verdade. E a terceira, que é a crítica vinda de pessoa que tem ferida mal curada de eleições anteriores, e assegura que essa última é a pior de todas, por isso é preciso estar atentos a todos esses tipos de questões. Aproveitou o momento para dar as boas vindas ao trabalho do Soldado Vandeci, relatando que este é o segundo trabalho do PROERD em nosso Município, pois o primeiro foi em 2004, que foi bem sucedido e por esse motivo está sendo realizado novamente. Deixa esta Casa à disposição também para auxílio quando for preciso. Na seqüência o Vice-Presidente devolveu a Presidência. Logo após, o Vereador Ilton Provenzi retornou à Tribuna para esclarecer que, com relação ao sete de setembro, não fez uma crítica para prejudicar alguém, e também que não existe nenhum motivo de vínculo político, apenas fez a colocação, pois acreditava que a elaboração da poesia foi feita pela Secretaria de Educação, mas, como o Presidente colocou que foi através de alunos, então tudo bem, pois caso fosse pela Secretaria deveria sim ter a participação de todas as pessoas fundadoras do Município. Com relação ao Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, coloca que muitas vezes são criados Conselhos, porém eles não funcionam e, se for para criar um Conselho que não funcione, então que ele não seja criado, porém é preciso que os Conselhos funcionem, é preciso fazer reuniões, discutir os assuntos pertinentes a casa Conselho e fazer a diferença. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do

dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal n 012/2006. Após a leitura o Presidente colocou o referido Projeto de Lei em discussão, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello explicando aos presentes que os Vereadores haviam votado abertura de um crédito adicional especial para aquisição de um prédio para instalação de um PSF, porém, a maioria dos Vereadores não achou o prédio adequado e também acharam que estava sendo cotado acima do valor e mercado, além disso, o imóvel não dispunha da documentação necessária para que a Prefeitura adquirisse o imóvel, então a negociação foi suspensa e a Prefeitura pensou em fazer uma adaptação, e usar temporariamente o espaço do Centro Educacional e Cultural para funcionamento da Prefeitura e, onde a Prefeitura funciona hoje, será implantado o PSF e este Projeto faz abertura de crédito adicional especial para este fim. Esclarece que as características do Centro Educacional e Cultural serão preservadas, apenas a parte administrativa da Prefeitura ficará funcionando ali até ser construído o novo Paço Municipal. Explica que isso está sendo feito para encontrar uma solução para o grande problema de Feliz Natal, que é a saúde, devido a grande demanda do Município e não adianta contratar mais médicos ou enfermeiras, se não tivermos a instalação para o profissional trabalhar. Tem o aparelho do Raio-X, que está guardado há cerca de um ano e meio e ainda não foi instalado, e agora pretende-se deixá-lo em funcionamento também. Em seguida se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi relatando que muitas pessoas falam que o prédio onde funciona a Prefeitura hoje não é do Poder Público, mas afirma que este prédio é sim do Poder Público, inclusive foi à primeira obra do Município construída com o dinheiro público, na época o Prefeito financiou a obra em trinta e seis meses, lembra-se muito bem, pois inclusive era Presidente da Câmara naquela época e agora o prédio servirá para funcionamento do PSF. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Projeto de Lei Municipal nº 012/2006

foi colocado em segunda votação, sendo aprovado por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Indicação nº 057/2006, que indica ao Prefeito Municipal no sentido de oferecer Educação de Jovens e Adultos de Alfabetização até 4ª Série do Ensino Fundamental na Escola que está sendo construída no Bairro Bela Vista. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 057/2006, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello comentando que acredita que essa é uma das matérias mais importantes, pois nosso País precisa investir pesado na educação. Relata que tem funcionários que cursam esse Curso de Alfabetização e, depois que eles aprendem a ler e escrever, eles começam a se inserir com outras pessoas na comunidade e até a agir de forma diferente. Por isso pensa que a educação precisa ser levada a sério. Finaliza solicitando o apoio dos Vereadores para aprovação da matéria. Em seguida se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo que também mostrou-se favorável à matéria e reiterou o pedido ao Vereador Carlos que fez na Sessão anterior sobre o porquê da lentidão na construção desta Escola no Bairro Bela Vista. Retornando à Tribuna o Vereador Carlos Faganello relatou que neste ano letivo não haverá mais tempo para que as aulas iniciem nessa Escola e, por esse motivo, o Executivo está prorrogando um pouco esta despesa. Mas assegura que no próximo ano esta Escola estará pronta. Além do mais teremos ainda a Escola Estadual para o próximo ano, o que acredita que será muito bom para os alunos do Município. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, a Indicação nº 057/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 058/2006, que indica ao Prefeito no sentido de fazer um convênio para abrigar pacientes em viagem para resolver problemas de saúde na capital Cuiabá. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 058/2006 em discussão, e relatou que, ao mesmo tempo em que percebe-se a situação difícil pelo qual passam todos os Municípios da Região e o nosso também,



mesmo assim não se pode deixar de tentar oferecer o apoio necessário a assistência para quando a pessoa sai para tratamento de saúde na Capital, principalmente as pessoas humildes que ao chegarem na Rodoviária já passam por dificuldades como ter de pagar táxi, não conhecendo a cidade, sem saber qual Hotel fica perto do local de exame ou outro tratamento que fará. Por isso essa proposição visa investir um pouco mais na saúde para que as pessoas que forem fazer tratamento de saúde na capital disponham, no mínimo de uma assistente social, que pode até ser do Estado, para dar essa primeira assistência, levando a pessoa para a instituição, para a casa de apoio, oferecendo essa orientação para que não perca tempo e não gaste dinheiro com Hotéis. Coloca que esta indicação gera um certo ônus para os cofres públicos, no entanto, sabe que este ônus acaba se tornando muito mais barato para o Município do que ver seu munícipe gastando dinheiro com hotel, táxi, restaurante, tendo que pegar o pouco dinheiro que tem para investir sozinho em sua saúde. Diante disso, conta com o apoio dos demais Vereadores para fazer esta cobrança ao Executivo. Na seqüência se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi manifestando-se favorável à matéria e colocando que geralmente alguma atitude é tomada em época de campanha política, mas isso sempre foi assim, e, pelo menos alguma coisa boa para o nosso Município os políticos do Estado vão fazer. Coloca também que certamente haverá uma melhora muito grande no tratamento dessas pessoas pelo fato delas terem alguém junto que lhes preste orientação, o que fará com que se sintam mais seguras. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 058/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 060/2006, que indica ao Prefeito no sentido de reformar a Escola Municipal Princesa Isabel. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 060/2006 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo colocando-se favorável à Indicação, deixando apenas uma ressalva, que, ao fazer a reforma de Escola, que se mude o portão

que fica de saída para a Avenida Perimetral Norte, pois ali o movimento é muito grande e os ônibus pegam e deixam os alunos nesse local, que acredita ser de muito perigo, devido ao grande movimento. Logo após se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi relatando que está é uma boa matéria e é preciso conservar o patrimônio público. Lembra que há pouco tempo à intenção era de se fazer um refeitório nessa Escola, porém, como a verba era escassa, optou-se por complementar os equipamentos de informática, pelo menos é o que a Diretora do Colégio lhe informou. Espera que se realmente esta reforma for feita, que seja feito tudo o que precisa, pois, certamente, quem ganhará com isso são os alunos e também os professores. Em seguida o Presidente colocou que, certamente esta questão do portão será cobrada, até por ser uma proposição que passou por esta Casa a algum tempo atrás e ainda não foi realizada, em que foi feita uma pequena modificação, mas que ainda não é satisfatória. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 060/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.